

Musiquinha

Deolinda

A

Está tudo morto, não?

C

Não há motivação!

G

Nada acontece,

A

Está tudo à espera,

A

Está tudo encerrado, não?

C

Não há mais vibração,

G

Ninguém se mexe.

A

Que grande seca, pois...

A

Já que a ninguém espanta ver

C

Q isto já não anda,

G

D

Põe a musiquinha e abana essa anca.

A

Já que a ninguém espanta ver,

C

Q isto não avança,

G

D

Houve a musiquinha e abana, abana, abana.

A

Está tudo em ruínas, não?

C

Não há renovação!

G

Ninguém se inquieta,

A

Tudo embrutece,

A

Está tudo inquinado pá.

C

Não temos salvação,

G

A

E esta conversa já me aborrece, e...

A

Já que a ninguém espanta ver

C

Q isto já não anda

G **D**

Põe a musiquinha e abana essa anca.

A

Já que a ninguém espanta ver,

C

Q isto não avança,

G **D**

Houve a musiquinha e abana, abana, abana.

A

Abana quem pode,

Abana quem deve,

C

Abana quem sabe,

Abana quem esquece,

G

Abana quem pensa ou evita pensar,

D

Abana o bem para se pôr a abanar.

A

Abana o pai,

Abana o mãe,

C

Abana o velho,

O novo também,

G

Abana por bem,

Abana por mal,

D

Abana quem diz,

Que abanar é banal.

A

Abana o da frente,

Abana o de trás,

C

Abana o dali,

Abana os de cá,

G

Abana também se me vires abrandar,

D

Abana-me bem para eu te abanar.

A

Já que a ninguém espanta ver,

C

Q isto já não anda,

G

Põe a musiquinha e abana essa anca.

A

Já que a ninguém espanta ver,

C

Que isto não avança,

G

D

Houve a musiquinha e abana, abana, abana.

A

Já que a ninguém espanta ver,

C

Q isto já não anda,

G

D

Põe a musiquinha e abana essa anca.

A

Já que a ninguém espanta ver,

C

Q isto não avança,

G

D

Houve a musiquinha e abana, abana, abana.